

100 dias para as Olimpíadas: quem são os atletas capixabas já garantidos em Paris-2024

A 100 dias da cerimônia de abertura das Olimpíadas de Paris, quatro capixabas estão confirmados no evento, mas tem mais gente com boas chances de classificação

A 100 dias da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, o Folha Vitória mostra um levantamento com os atletas capixabas já garantidos na Olimpíada, que vai de 26 de julho a 11 de agosto.

A tocha olímpica foi acesa na Grécia na terça-feira (16) e está a caminho de Paris. Por enquanto, quatro atletas do Espírito Santo vão ter o mesmo destino, mas tem mais gente com boas chances de classificação.

Nos Jogos de Tóquio-2021, foram nove representantes do Estado: Alexandra Nascimento e Vinicius Teixeira (handebol), Déborah Medrado e Geovanna Santos (ginástica rítmica), Richarlison (futebol), Alison e Bruno Schmidt (vôlei de praia), Paulo André Camilo (atletismo) e Nacif Elias (judô, pelo Líbano).

Destes, o único a subir ao pódio foi o atacante Richarlison, campeão olímpico com a seleção brasileira de futebol.

Já Déborah Medrado é, por enquanto, a única remanescente confirmada em Paris. Entretanto, Paulo André tem boas chances de se juntar a ela. Confira abaixo a lista de quem já carimbou o passaporte olímpico e de quem está na briga pela classificação para os Jogos Olímpicos.

GARANTIDOS EM PARIS-2024:

Déborah Medrado

Idade: 21 anos

Modalidade: ginástica rítmica

Com apenas 21 anos, Déborah Medrado pode dizer que é uma “veterana”. A ginasta, natural de Serra, vai para a sua segunda Olimpíada, a segunda com a seleção brasileira de conjunto. Em Tóquio/2021, o Brasil ficou em 12º lugar e ficou fora das finais. O conjunto tinha, além de Déborah, a capixaba Geovanna Santos.

No ano passado, a equipe fez história com um inédito quarto lugar no Mundial de Valencia, na Espanha. Resultado que faz a seleção brasileira sonhar com um também inédito pódio em Paris-2024.

“Queremos muito essa final olímpica e conquistar uma medalha”, afirmou Déborah, logo após a campanha histórica em Valencia.

Sofia Madeira

Idade: 19 anos

Modalidade: ginástica rítmica

Sofia Madeira vai para a sua primeira edição de Jogos Olímpicos. Junto com Déborah Medrado, é uma das representantes da tradição capixaba na modalidade, que já teve Tayanne Mantovanelli (Atenas-2004 e Pequim-2008), Natalia Gaudio, Emanuelle Lima e Francielly Machado (Rio-2016), além da própria Débora e de Geovanna Santos em Tóquio-2021.

A ginasta do Incesp, que na infância também gostava de futsal, se juntou à seleção de conjunto em 2021 e participou de todo o ciclo olímpico, incluindo a campanha histórica no Mundial de Valencia.

“O mundo agora enxerga o Brasil de outra forma porque estamos no topo do mundo na ginástica rítmica. Conseguimos elevar o patamar da ginástica rítmica pro topo e todos olham de uma forma diferente”, crava Sofia.

Pedro Alves

Idade: 21 anos

Modalidade: taekwondo

Natural de Serra, Pedro Alves é o primeiro lutador capixaba de taekwondo a se apresentar numa Olimpíada. A classificação inédita foi alcançada com a medalha de bronze na etapa final da Copa do Mundo em Wuxi, na China, no fim de 2023.

O capixaba, revelado pelo mestre Charles Barbosa, em Jacaraípe, mora e treina em São Caetano do Sul (SP) e vai a Paris-2024 com a seleção brasileira na categoria por equipes mista, na qual cada equipe tem dois lutadores homens e duas mulheres. Em Paris-2024, a categoria será disputada como exibição.

“Tô muito feliz com essa classificação. O pessoal que lutou ao meu lado foi incrível. Só tenho a agradecer às pessoas ao meu redor”, comemora Pedro.

Patricia Scheppa

Idade: 36 anos

Modalidade: handebol de praia

Patricia Scheppa já ganhou tudo na carreira. Mais de uma vez, por sinal. Quatro vezes campeã mundial, duas vezes eleita a melhor jogadora do mundo e homenageada pela Federação Internacional de Handebol como uma das lendas da modalidade. Uma carreira incrível que, agora, vai ganhar um carimbo olímpico.

O beach handball, ou handebol de praia, será uma das modalidades de exibição em Paris-2024, com um formato no qual foram convocados os melhores do mundo para uma competição de All-Stars. E, é claro, não poderia faltar o nome da capixaba de Santa Teresa nessa lista.

“Tenho certeza que será um momento único e muito especial. A concretização de um sonho que tenho há muitos anos. Esse marco histórico vem para fortalecer ainda mais a modalidade e contribuir para que a modalidade faça parte do programa olímpico oficial, essa é nossa maior expectativa, luta e sonho”, conta Patricia.

QUEM ESTÁ MUITO PERTO:

André Stein

Idade: 29 anos

Modalidade: vôlei de praia

O vôlei de praia já rendeu três medalhas olímpicas para o Espírito Santo: a prata de Fábio Luiz em Pequim-08, formando dupla com Márcio Araújo; a prata de Alison em Londres-2012, em dupla com Emanuel; e o ouro de Alison e Bruno Schmidt no Rio-2016. A lista pode aumentar em 2024 e o nome da vez é André Stein.

Campeão do mundo em 2017 e campeão do Pan de Santiago em 2023, André Stein faz dupla com o paraibano George e eles são, hoje, a primeira dupla brasileira no ranking mundial, que vai definir a classificação olímpica. A confirmação da vaga para o gigante de 2,01m de altura é questão de tempo e deve

sair nos próximos torneios do Circuito Mundial.

Paulo André Camilo

Idade: 25 anos

Modalidade: atletismo

O ex-BBB Paulo André, o P.A., ainda não tem o índice olímpico nos 100m, que é de 10s00. Para isso, ele precisa fazer a melhor marca da sua carreira, que, até então, é de 10s02. O ídolo e representante do Clube de Atletismo do Espírito Santo (Caes) acredita que pode alcançar ainda a marca e tem eventos importantes para fazer isso nas próximas semanas.

No entanto, mesmo que não faça o índice individual, Paulo André é nome praticamente certo no revezamento 4x100m. A equipe brasileira vai ao Mundial de Revezamento, nos dias 4 e 5 de maio, nas Bahamas, competição que servirá de seletiva olímpica.

P.A. foi semifinalista olímpico nos 100m rasos nos Jogos de Tóquio-2021 e também integrou o revezamento 4x100m na mesma edição.

QUEM PODE CHEGAR LÁ:

João Luiz Gomes Júnior

Idade: 38 anos

Modalidade: natação

João Luiz Gomes Júnior foi o dono do melhor resultado da natação brasileira na Olimpíada do Rio-2016, com o quinto lugar na final dos 100m peito. Não conseguiu a vaga para Tóquio-2021, mas pode ser uma das “surpresas” da seletiva olímpica da natação para Paris-2024, que vai acontecer de 6 a 11 de maio no Rio.

O capixaba continua como um dos principais nomes do nado peito do País, com comprovou subindo ao pódio no Pan de Santiago, mas precisa alcançar o índice olímpico nos 100m peito, que é de 59s49.

Yuri Falcão

Idade: 21 anos

Modalidade: boxe

“The Chosen”. É assim que Yuri Falcão gosta de ser chamado, por um apelido que ele mesmo criou. Integrante do “clã Falcão”, que já rendeu duas medalhas olímpicas ao País no boxe — prata com Esquiva e bronze com Yamaguchi, ambos em Londres-2012 —, o pugilista deixou escapar duas chances de garantir a classificação para Paris-2024.

A primeira delas foi no Pan de Santiago-2023. Apesar da medalha de bronze na categoria 63,5kg, Yuri caiu na semifinal e ficou sem a vaga, que era reservada aos finalistas. Em março deste ano, no Pré-Olímpico na Itália, ele novamente foi eliminado antes de garantir a classificação. Agora, Yuri Falcão terá uma última chance, em maio, no Pré-Olímpico Mundial, na Tailândia.

<https://www.folhavoria.com.br/esportes/noticia/04/2024/100-dias-para-as-olimpiadas-quem-sao-os-atletas-capixabas-ja-garantidos-em-paris-2024>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha Vitória - ES

Seção: São Caetano